

B O L E T I M  
MUNICIPAL  
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA



3.º SUPLEMENTO AO BOLETIM MUNICIPAL N.º 1358

## SUMÁRIO

### RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

#### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Deliberações** [99.ª Reunião / Sessão Ordinária de Fevereiro (1.ª Reunião)]:

- **Deliberação n.º 32/AML/2020 - Voto n.º 99/01 (PCP)** - «Voto de Pesar a Manuel Sá-Marques» - Subscrito pelo Grupo Municipal do PCP e pelo Deputado Municipal Independente Rui Costa  
pág. 468 (10)

- **Deliberação n.º 33/AML/2020 - Voto n.º 99/02 (PSD)** - «Voto de Pesar - Álvaro Roque de Pinho Bissaia Barreto» - Subscrito pelo Grupo Municipal do PSD  
pág. 468 (11)

- **Deliberação n.º 34/AML/2020 - Voto n.º 99/04 (PSD)** - «Voto de Pesar - Tozé Martinho - Um dos Pioneiros da Produção Nacional Televisiva» - Subscrito pelos Grupos Municipais do PSD, CDS-PP, MPT, PPM e Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves  
pág. 468 (12)

- **Deliberação n.º 35/AML/2020 - Recomendação n.º 099/09 (PAN)** - «Procedimentos concursais para recrutamento de cargos de direção na Câmara Municipal de Lisboa» - Subscrita pelo Grupo Municipal do PAN  
pág. 468 (13)

- **Deliberação n.º 36/AML/2020 - Recomendação n.º 099/11 (PPM) - Nova versão** - «Ano estratégico de alteração participada do Plano Diretor Municipal de Lisboa» - Subscrita pelo Grupo Municipal do PPM  
pág. 468 (13)

- **Deliberação n.º 37/AML/2020 - Recomendação n.º 099/07 (PEV)** - «Reativação do Conselho Municipal de Ambiente» - Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV  
pág. 468 (13)

- **Deliberação n.º 38/AML/2020 - Recomendação n.º 099/10 (PPM)** - «Solos contaminados: Referenciação dos solos contaminados identificados e disponibilização da evolução dos processos de descontaminação em curso» - Subscrita pelo Grupo Municipal do PPM  
pág. 468 (13)

- **Deliberação n.º 39/AML/2020 - Recomendação n.º 099/12 (PSD) - Retificada** - «Pela suspensão da implementação da Zona de Emissões Reduzidas - Avenida / Baixa / Chiado (ZER ABC)» - Subscrita pelo Grupo Municipal do PSD  
pág. 468 (14)

- **Deliberação n.º 40/AML/2020 - Recomendação n.º 099/04 (6 Independentes) - 2.ª Nova versão / Retificada** - «Garantir os cuidados de saúde a todos os habitantes de Lisboa» - Subscrita por 6 Deputados(as) Municipais Independentes  
pág. 468 (14)

- **Deliberação n.º 41/AML/2020 - Recomendação n.º 099/08 (PAN)** - «Por uma alimentação saudável no Município» - Subscrita pelo Grupo Municipal do PAN  
pág. 468 (15)

- **Deliberação n.º 42/AML/2020 - Moção n.º 099/01 (MPT)** - «Pela preservação do Observatório Astronómico de Lisboa» - Subscrita pelo Grupo Municipal do MPT  
pág. 468 (15)

- **Deliberação n.º 43/AML/2020 - Moção n.º 099/02 (CDS-PP)** - «Pelo restauro e conservação do Observatório Astronómico de Lisboa» - Subscrita pelo Grupo Municipal do CDS-PP  
pág. 468 (16)

- **Deliberação n.º 44/AML/2020 - Moção n.º 099/03 (PCP)** - «Pela abertura imediata da Esquadra de Carnide» - Subscrita pelo Grupo Municipal do PCP  
pág. 468 (16)

- **Deliberação n.º 45/AML/2020 - Recomendação n.º 099/03 (CDS-PP)** - «Garantia de condições de acesso ao Silo da EMEL, na Calçada do Combro» - Subscrita pelo Grupo Municipal do CDS-PP  
pág. 468 (16)

- **Deliberação n.º 46/AML/2020 - Recomendação n.º 099/06 (PEV) - Retificada** - «Sinalização sonora nos semáforos» - Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV  
pág. 468 (16)

- **Deliberação n.º 47/AML/2020 - Voto n.º 099/03 (PCP)** - «Voto de Saudação pelo 50.º Aniversário da Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos» - Subscrito pelos Grupos Municipais do PCP, PS e Deputado Municipal Independente António Avelãs  
pág. 468 (17)

## RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS DO MUNICÍPIO

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### Deliberações

99.ª Reunião / Sessão Ordinária de Fevereiro (1.ª Reunião)

- **Deliberação n.º 32/AML/2020:**

- **Voto n.º 99/01 (PCP) - «Voto de Pesar a Manuel Sá-Marques»**  
- Subscrito pelo Grupo Municipal do PCP e pelo Deputado Municipal Independente Rui Costa.

Aprovado por unanimidade.

(Ausência do Grupo Municipal Independente Miguel Graça, da Sala de Plenário.)

#### Voto de Pesar a Manuel Sá-Marques

Faleceu no passado dia 5 de fevereiro, aos 97 anos, Manuel Sá-Marques. Médico e antifascista.

Manuel Sá Marques era um dos últimos sobreviventes das históricas lutas profissionais que marcaram a segunda metade do século XX.

Ao longo de 70 anos, manteve um compromisso categórico com a sua profissão, apresentando um vastíssimo currículo ao serviço da medicina, mas também em prol da cultura. Quase até aos últimos momentos manteve, na internet, um blogue, sob a égide de seu avô, Bernardino Machado. Consultando documentos manuscritos e informação publicada em diversas fontes relativas ao fim da Monarquia, à vigência da República e à resistência ao salazarismo, Manuel Sá-Marques reconstituiu, passo a passo, um perfil universitário e político que principiou a ser analisado nas «Farpas» de Ramalho Ortigão e, a seguir, estudado e divulgado por historiadores e críticos como Lopes de Oliveira, Jaime Cortesão, António Ramos de Almeida e, presentemente, Norberto Cunha, catedrático da Universidade do Minho e coordenador científico do Museu Bernardino Machado, em Famalicão.

Num exercício permanente de cidadania, Manuel Sá-Marques nunca se escusou da participação na intervenção política. A defesa e valorização dos problemas médicos e hospitalares, no âmbito do Programa das Carreiras Médicas, foi uma das muitas bandeiras que erigiu. Completava a sua intervenção no Movimento de Unidade Antifascista (MUNAF);

no Movimento de Unidade Democrática (MUD); nas campanhas presidenciais de Norton de Matos, Rui Luís Gomes e Humberto Delgado e outros combates possíveis à repressão salazarista. Após o 25 de Abril, Manuel Sá-Marques prosseguiu as lutas desenvolvidas para a concretização dos objetivos prioritários e da estruturação associativas.

Na Ordem dos Médicos, no Sindicato dos Médicos e outros organismos empenhou-se no confronto de ideias, na concretização de projetos e reivindicações para dar resposta aos desafios e interrogações do presente e às solicitações do futuro.

Manuel Sá Marques pertenceu ao último curso da Faculdade de Medicina de Lisboa (1942-1947) regido por mestres da envergadura científica e profissional de Pulido Valente, Cascão de Anciães e Fernando Fonseca, expulsos da cátedra por motivos políticos. Nos Hospitais Cíveis de Lisboa completou os ensinamentos recebidos, até optar pela especialização.

«Sucessor» de Ernesto Roma (1886-1978), criador da Diabetologia Social e fundador, em 1926, da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, a mais antiga de todas estas instituições existentes no mundo, Manuel Sá-Marques deu significativa continuidade, atualizando-a com as novas contribuições que foram surgindo.

Influenciou várias gerações nos grupos de trabalho que chefiou, inculcando a luta contra a rotina e a burocracia, estimulando o espírito crítico, o rigor e a probidade que se devem conjugar para a eficácia do desempenho da medicina.

No tratamento da Diabetes, Manuel Sá Marques, durante sucessivas décadas, salvou a vida e restituiu a saúde a milhares de crianças, jovens e adultos que recorreram aos seus cuidados e orientação. Em vez de dietas rígidas, recomendava um regime e uma educação alimentar para garantir o equilíbrio das funções corporais e mentais, a fim de insuflar a energia e a vitalidade, reduzindo a fadiga, a depressão e a ansiedade.

Integrava-se Manuel Sá-Marques na grande tradição que Ribeiro Sanches, em 1763, no Método para aprender a estudar a Medicina definiu nesta síntese lapidar: «nenhum médico foi célebre na sua arte se não teve o entendimento alimentado com o estudo das humanidades. Se assim não for - observou ainda Ribeiro Sanches - convertem-se apenas em obreiros da Medicina, mas nunca serão médicos».

Assim, o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Ordinária de 18 de fevereiro de 2020, delibere:

- a) Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Manuel Sá-Marques, guardando um minuto de silêncio;
- b) Apresentar as suas mais sentidas condolências e a solidariedade perante a dolorosa perda à sua família.

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/303000/1/013720.000428/index.htm>).

- Deliberação n.º 33/AML/2020:

- **Voto n.º 99/02 (PSD) - «Voto de Pesar Álvaro Roque de Pinho Bissaia Barreto»** - Subscrito pelo Grupo Municipal do PSD.

Aprovado por unanimidade.

(Ausência do Grupo Municipal Independente Miguel Graça, da Sala de Plenário.)

#### **Voto de Pesar - Álvaro Roque de Pinho Bissaia Barreto**

O Eng.º Álvaro Barreto faleceu em Lisboa a 10 de fevereiro de 2020, aos 84 anos de idade.

O Eng.º Álvaro Barreto teve uma vida ao serviço de Portugal, tendo-se notabilizado como gestor e como governante, colocando o melhor do seu saber, talento e trabalho ao serviço da coisa pública, do desenvolvimento da economia portuguesa e da integração do nosso país na União Europeia.

Nasceu em Lisboa, a 1 de janeiro de 1936, tendo-se licenciado em Engenharia Civil, pelo Instituto Superior Técnico, em 1959, aos 23 anos de idade.

Iniciou então um brilhante percurso profissional e uma longa e reconhecida carreira como gestor. Tendo sido recrutado logo após a sua licenciatura para o Grupo CUF, onde desenvolveu durante dez anos a sua atividade profissional como consultor de projetos de engenharia industriais.

O seu mérito profissional foi reconhecido, em 31 de julho de 1967, pela República Portuguesa, que o distinguiu aos 31 anos de idade como Comendador da Ordem Civil do Mérito Agrícola e Industrial.

Em 1970, foi nomeado diretor administrativo da Lisnave e em 1971, passou a administrador delegado da Setenave, cargo que desempenhou até à sua nacionalização, após o 25 de Abril.

O Eng.º Álvaro Barreto viria a aderir ao Partido Popular Democrático em 1974, logo após a sua fundação. Seria militante do Partido Social Democrata (PPD/PSD) ao longo de toda a sua vida, tendo sido, igualmente, uma das suas principais referências.

Iniciou a sua atividade política nacional em 22 de novembro de 1978, quando exerceu, pela primeira vez, funções governativas, ao ser nomeado Ministro da Indústria e Tecnologia do IV Governo Constitucional, que tinha como Primeiro-ministro Carlos da Mota Pinto.

Iniciaria então um destacado percurso como governante, que incluiu a chefia de seis Ministérios em sete Governos Constitucionais, chefiados por seis Primeiros-ministros diferentes.

Distinguir-se-ia, igualmente, como gestor de topo nalgumas das empresas mais relevantes do país.

Após a sua primeira passagem pelo Governo foi nomeado, em 1979, presidente do Conselho de Administração da TAP, cargo que abandonou no ano seguinte, em 1980, ao ingressar no Primeiro Governo da Aliança Democrática, como Ministro da Indústria e Energia do VI Governo Constitucional, chefiado por Francisco Sá Carneiro.

Viria depois a desempenhar as funções de Ministro da Integração Europeia, já na vigência do VII Governo Constitucional, chefiado por Francisco Pinto Balsemão.

No período subsequente à era dos Governos da Aliança Democrática, o Eng.º Álvaro Barreto voltou a exercer funções governativas, em 1983, no IX Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares, exercendo as funções de Ministro do Comércio e Turismo, tendo em 1984 passado a desempenhar as funções de Ministro da Agricultura.

O Eng.º Álvaro Barreto manter-se-ia na pasta da agricultura nos Governos de Aníbal Cavaco Silva, tendo sido seu Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, no X e no XI Governos, até janeiro de 1990. Ao todo foi durante quase seis anos o principal responsável governativo pela pasta da agricultura, tendo desempenhado as suas exigentes e importantes funções no período da adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, dirigindo a negociação e a introdução da Política Agrícola Comum (PAC) em Portugal. Foi com o seu impulso e a sua visão estratégica que se deu um salto qualitativo importante para a modernização, qualificação e competitividade do sector agrícola português. Foi ainda sob a sua ação que se normalizaram definitivamente os excessos da Reforma Agrária, se deu a recuperação de muitas propriedades ocupadas e arruinadas, e se preparou a execução do grande projeto de investimento público do Alqueva.

Foi pela primeira vez eleito Deputado na II Legislatura, pelo Círculo Eleitoral de Viseu, na lista da Aliança Democrática, nas eleições de 5 de outubro de 1980. Voltaria a ser eleito Deputado pelo PSD nas IV, V, VI, VII, VIII e IX Legislaturas. Durante catorze anos consecutivos, entre janeiro de 1990 e julho de 2004, exerceu as funções de Deputado à Assembleia da República, onde se distinguiu e integrou várias Comissões Parlamentares.

Lembramos, ainda, com saudade o período entre 2000 e 2004 em que foi Membro desta Assembleia Municipal de Lisboa.

Em 2004, o Eng.º Álvaro Barreto seria ainda nomeado para o seu derradeiro cargo governativo, como Ministro de Estado, da Economia e do Trabalho, do XVI Governo Constitucional, exercendo as funções de número dois do Governo.

Em janeiro de 2015, integrou o Conselho de Administração do Millennium BCP, onde se manteve até janeiro de 2017.

Entre outras funções cívicas relevantes que o Eng.º Álvaro Barreto exerceu, contam-se ainda as de Membro do Conselho de Avaliação da Fundação das Universidades Portuguesas, que desempenhou entre 1996 e 2002, Membro do Conselho Social da Universidade de Coimbra, entre 1998 e 2001, e do Conselho de Planeamento e de Gestão Urbanística da Fundação Batalha de Aljubarrota, entre 2006 e 2012.

O seu brilhantismo e a sua ação foram. Igualmente, reconhecidos na Europa: o Governo da Itália concedeu-lhe a distinção Cavaleiro da Grã Cruz, o Governo da Bélgica concedeu-lhe a Grande Cruz da Ordem de Leopoldo II,

o Governo da Noruega concedeu-lhe a Cruz de Santo Olavo e o Governo da Islândia concedeu-lhe a Grande Cruz da Ordem do Falcão.

Neste sentido, o Grupo Municipal do PSD propõe à Assembleia Municipal de Lisboa, que delibere na sua Sessão Extraordinária de 18 de fevereiro de 2020:

- Prestar um minuto de silêncio pelo falecimento de Álvaro Barreto;
- Remeter o presente Voto à sua família e ao PPD/PSD.

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/303000/1/013721.000428/index.htm>).

- *Deliberação n.º 34/AML/2020:*

- **Voto n.º 99/04 (PSD) - «Voto de Pesar Tozé Martinho - Um dos Pioneiros da Produção Nacional Televisiva»** - Subscrito pelos Grupos Municipais do PSD, CDS-PP, MPT, PPM e Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves.

Aprovado por unanimidade.

(Ausência do Grupo Municipal Independente Miguel Graça, da Sala de Plenário.)

## VOTO DE PESAR

### Tozé Martinho - Um dos Pioneiros da Produção Nacional Televisiva

António José Bastos de Oliveira Martinho, mais conhecido por Tozé Martinho, faleceu este domingo passado aos 72 anos. Ator e argumentista, Tozé Martinho, filho da atriz Maria Teresa Guerra Bastos Gonçalves, popularmente conhecida por Tareka e do médico António Martinho, cedo começou a dar os primeiros passos com a sua mãe na televisão, tendo mais tarde trabalhado em várias telenovelas com ela.

Do seu *curriculum*, várias são as novelas e séries que fazem parte do nosso imaginário, como - Vila Faia (a primeira telenovela portuguesa produzida em 1982), Origens, Palavras Cruzadas (onde se estreou como guionista) e Passerelle. Em 1988 fez com Nicolau Breyner a dupla de protagonistas da série - Os Homens da Segurança, escreveu e realizou a série Caixa Alta e Todo o Tempo do Mundo, que marcou o início da produção nacional de ficção em 1999, Dei-te quase tudo, Olhos de Água, A Outra e Louco Amor a sua última novela.

A política também não lhe passou ao lado, mostrando o seu sentido de responsabilidade e exercício de cidadania. Foi militante do PSD, tendo concorrido, em 2009, à Assembleia Municipal de Benavente, no Distrito de Santarém.

Tozé Martinho partiu deixando-nos um vazio enorme em todos nós, mas simultaneamente manter-se-á vivo para sempre, na riqueza do que foi a sua vida e das boas memórias que nos deixou.

Até sempre!

Neste sentido, o Grupo Municipal do PSD propõe à Assembleia Municipal de Lisboa, que delibere na sua 99.ª Sessão Ordinária de 18 de fevereiro de 2020:

- Prestar um minuto de silêncio pelo falecimento de Tozé Martinho;
- Endereçar o presente Voto de pesar à sua família.

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/303000/1/013757.000428/index.htm>).

### Tema 1 - Finanças, Património, Recursos Humanos e Descentralização

Subtema - Recursos Humanos

- *Deliberação n.º 35/AML/2020:*

- **Recomendação n.º 099/09 (PAN) - «Procedimentos concursais para recrutamento de cargos de direção na Câmara Municipal de Lisboa»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PAN.

Aprovada por unanimidade.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (recomendar à CML que):

- «1 - As nomeações para os cargos de chefia cumpram os necessários procedimentos legais em vigor em matéria de recrutamento, seleção e provimento de cargos de direção;
- 2 - Sejam sinalizadas as situações de cargos de chefia que não cumprem o estipulado na legislação em vigor e que sejam iniciados os procedimentos no sentido das chefias serem recrutadas por procedimento concursal.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/013733.000417/index.htm>).

### Tema 3 - Ordenamento do Território, Urbanismo, Reabilitação Urbana e Obras Municipais

Subtema - Ordenamento do Território

- *Deliberação n.º 36/AML/2020:*

- **Recomendação n.º 099/11 (PPM) - Nova versão - «Ano estratégico de alteração participada do Plano Diretor Municipal de Lisboa»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PPM.

**Deliberada por Pontos:**

**Pontos 2 e 3 - Aprovados por unanimidade.**

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (recomendar à CML que):

- «2 - Incentive a partilha de conhecimento das várias entidades responsáveis pelo planeamento estratégico da cidade;

3 - Viabilize debates, conferências e palestras entre os vários intervenientes na cidade, como por exemplo: Faculdades de Arquitetura, Urbanismo e Engenharia de Lisboa, a Câmara Municipal de Lisboa, a Assembleia Municipal de Lisboa, as Juntas de Freguesia de Lisboa, a CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, a DGPC - Direção-Geral do Património Cultural, Ordem dos Arquitetos de Lisboa, Ordem dos Engenheiros de Lisboa, os Ateliers de Arquitetura e de Urbanismo da cidade de Lisboa, o LNEC, a Associação de Turismo de Lisboa e, em consulta pública, os lisboetas.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/013735.000419/index.htm>).

### Tema 4 - Ambiente e Qualidade de Vida

Subtema - Ambiente

- *Deliberação n.º 37/AML/2020:*

- **Recomendação n.º 099/07 (PEV) - «Reativação do Conselho Municipal de Ambiente»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV.

Aprovada por unanimidade.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (recomendar à CML que):

- «1 - Proceda à reativação do Conselho Municipal do Ambiente;
- 2 - Proceda ao início do processo de revisão do Regulamento do Conselho Municipal de Ambiente.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/013731.000420/index.htm>).

- *Deliberação n.º 38/AML/2020:*

- **Recomendação n.º 099/10 (PPM) - «Solos contaminados: Referenciação dos solos contaminados identificados e disponibilização da evolução dos processos de descontaminação em curso»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PPM.

Aprovada por unanimidade.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (recomendar à CML que):

- «1 - Disponibilize no mapa interativo da cidade os locais onde foram efetuadas sondagens de terrenos e assinale os locais onde foram identificados e tratados solos detetados como contaminados;

- 2 - Permita a consulta a todos os interessados no portal da CML do estado de concretização dos processos de descontaminação ou em curso;
- 3 - Sejam identificadas eventuais localizações com suspeitas de solos contaminados, sem sondagens realizadas.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/013734.000420/index.htm>).

- *Deliberação n.º 39/AML/2020:*

- **Recomendação n.º 099/12 (PSD) - Retificada - «Pela suspensão da Implementação da Zona de Emissões Reduzidas - Avenida / Baixa / Chiado (ZER ABC)»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PSD.

#### **Deliberada por Pontos:**

**Ponto 2** - Aprovado por maioria, com a seguinte votação:  
**Favor** - PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: António Avelãs, Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Patrícia Gonçalves, Paulo Muacho, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves, Rui Costa e Teresa Craveiro; e **Abstenção** - PCP.

**Pontos 3 e 4** - Aprovados por maioria, com a seguinte votação: **Favor** - PS, PSD, CDS-PP, PCP, PAN, PEV, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: António Avelãs, Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Patrícia Gonçalves, Paulo Muacho, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves e Teresa Craveiro; e **Contra** - BE.

(O Senhor Deputado Municipal Independente Rui Pedro Costa Lopes, não participou na apreciação e votação desta Recomendação por impedimento legal.)

#### Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (recomendar à CML):

- «2 - Que seja constituído um Grupo de Trabalho de acompanhamento do Plano constituído pelas Associações representativas das diversas entidades abrangidas pela proposta, bem como pelas Juntas de Freguesia afetadas e contíguas;
- 3 - Que se aumente a oferta da CARRIS, alargando o horário de funcionamento dos autocarros para ir ao encontro das necessidades de muitos bairros da cidade e que se aumente o número de autocarros por hora a circular nos circuitos já existentes;
- 4 - Que na adoção de qualquer solução no sentido de se alcançarem as metas de redução de emissões poluentes, sejam garantidos os direitos das populações residentes, nomeadamente, em relação à sua mobilidade e acessibilidade.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/013736.000420/index.htm>).

## **Tema 6 - Direitos Sociais e Cidadania**

Subtema - Saúde

- *Deliberação n.º 40/AML/2020:*

- **Recomendação n.º 099/04 (6IND) - 2.ª Nova versão/ Retificada - «Garantir os cuidados de saúde a todos os habitantes de Lisboa»** - Subscrita por 6 Deputados(as) Municipais Independentes.

#### **Deliberada por Pontos:**

**Ponto 2** - Aprovado por maioria, com a seguinte votação:  
**Favor:** PS, PSD, CDS-PP, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: António Avelãs, Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Patrícia Gonçalves, Paulo Muacho e Teresa Craveiro; **Contra** - PCP; e **Abstenção** - BE, PAN, PEV e Deputados Municipais Independentes: Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves e Rui Costa.

**Ponto 1** - Aprovado por unanimidade.

**Ponto 3** - Aprovado por unanimidade.

**Ponto 4** - Aprovado por maioria, com a seguinte votação:  
**Favor:** PS, PSD, CDS-PP, PCP, PAN, PEV, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: António Avelãs, Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Patrícia Gonçalves, Paulo Muacho, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves, Rui Costa e Teresa Craveiro; e **Abstenção** - BE.

**Ponto 5** - Aprovado por unanimidade.

#### Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (recomendar à CML que):

- «1 - Informe a AML sobre o estado presente e perspetivas futuras de cumprimento de construção dos 14 novos Centros de Saúde constantes no Acordo entre a CML e a ARSLVT, I. P. atrás referido;
- 2 - Tome as medidas necessárias, nomeadamente, em articulação com o Governo, para garantir que os edifícios e terrenos dos Hospitais da Colina de Santana venham a ser libertados das suas funções pelo funcionamento do projetado Hospital de Lisboa Oriental (HLO) sejam destinados a suprir as manifestas carências em camas hospitalares para cuidados continuados paliativos;
- 3 - Conclua, o mais breve possível, a já iniciada revisão da Carta de Equipamentos de Saúde da Cidade de Lisboa;
- 4 - Elabore, com a maior urgência, a Estratégia Municipal de Saúde, que, de acordo com o artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, a CML já deveria elaborado ou atualizado, no prazo de um ano a contar da data de entrada em vigor do referido diploma;
- 5 - Crie o Conselho Municipal de Saúde, em conformidade com o referido no artigo 9.º do mesmo Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/013728.000422/index.htm>).

- Deliberação n.º 41/AML/2020:

- **Recomendação n.º 099/08 (PAN) - «Por uma alimentação saudável no Município»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PAN.

**Deliberada por Pontos:**

**Pontos 1 e 2** - Aprovados por maioria, com a seguinte votação: **Favor** - PS, PSD, CDS-PP, PAN, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves, Rui Costa e Teresa Craveiro; **Contra** - Deputada Municipal Independente: Patrícia Gonçalves; e **Abstenção** - PCP, BE, PEV e Deputados Municipais Independentes: António Avelãs e Paulo Muacho.

**Ponto 3** - Aprovado por maioria, com a seguinte votação: **Favor** - PS, PSD, CDS-PP, PCP, PAN, PEV, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Patrícia Gonçalves, Paulo Muacho, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves, Rui Costa e Teresa Craveiro; e **Abstenção** - BE, Deputado Municipal Independente: António Avelãs.

**Ponto 4** - Aprovado por maioria, com a seguinte votação: **Favor**: PS, PSD, CDS-PP, PCP, PAN, PEV, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: António Avelãs, Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Paulo Muacho, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves, Rui Costa e Teresa Craveiro; e **Abstenção** - BE e Deputada Municipal Independente: Patrícia Gonçalves.

**Ponto 5** - Aprovado por maioria, com a seguinte votação: **Favor** - PS, PSD, CDS-PP, PCP, PAN, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: António Avelãs, Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Patrícia Gonçalves, Paulo Muacho, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves, Rui Costa e Teresa Craveiro; e **Abstenção** - BE e PEV.

**Ponto 6** - Aprovado por maioria, com a seguinte votação: **Favor** - PS, PSD, CDS-PP, PAN, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Paulo Muacho, Rui Costa e Teresa Craveiro; e **Abstenção** - PCP, BE, PEV e Deputados(as) Municipais Independentes: António Avelãs, Patrícia Gonçalves, Raul Santos e Rodrigo Mello Gonçalves.

**Ponto 7** - Aprovado por maioria, com a seguinte votação: **Favor** - PS, PSD, CDS-PP, PAN, PEV, MPT, PPM e Deputados(as) Municipais Independentes: Ana Gaspar, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves, Rui Costa e Teresa Craveiro; **Contra** - BE e Deputada Municipal: Patrícia Gonçalves - **Abstenção** - PCP e Deputados Municipais Independentes: António Avelãs e Paulo Muacho.

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (recomendar à CML o seguinte):

«1 - A elaboração pela Autarquia de **um diagnóstico da situação nutricional e alimentar da população** do concelho, em parceria com a Academia e com Organizações

Não Governamentais relacionadas com a área (entre outros atores), sendo preferencial que o modelo adotado seja consensualizado com todos os municípios de forma a obter conclusões também a nível metropolitano e até nacional;

2- O desenho de uma **Estratégia Municipal de Intervenção Alimentar e Nutricional**, reunindo a Academia, as Juntas de Freguesia, os profissionais de diferentes áreas, já envolvidos nesta matéria, pertencentes aos quadros da Autarquia, (nutricionistas, médicos, assistentes sociais, educadores, psicólogos, urbanistas, etc.), entre outros parceiros;

3- **Otimizar a articulação entre as respostas presentes na comunidade** no âmbito da literacia em saúde, alimentação saudável, promoção da atividade física e combate ao sedentarismo;

4- A criação / dinamização / incentivo **de campanhas de sensibilização e de formação para a prevenção da doença e para o aumento da literacia alimentar e nutricional** e a capacitação dos cidadãos para as escolhas e práticas alimentares saudáveis e sustentáveis para distintos públicos-alvo, dando preferência a projetos de educação para a saúde junto da comunidade;

5- O incremento da implementação de medidas que **combatam o desperdício alimentar**, quer nos espaços que dependam diretamente da Câmara Municipal de Lisboa, quer nas empresas municipais, equipamentos que dependam da Autarquia, como escolas e similares;

6- A criação de um **programa de aulas de culinária com receitas saudáveis**, nutricionalmente equilibradas e económicas, disponíveis para vários grupos etários em vários locais do concelho, de juntas de freguesia a escolas, refeitórios municipais, associações ou restaurantes interessados em participar, em diversos horários, de modo a abranger as distintas disponibilidades;

7- O estabelecimento dos necessários procedimentos **para identificação na comunidade de casos de malnutrição** (sub e sobrenutrição) em colaboração com os Serviços de Ação Social e outros parceiros / entidades, que promovam a adequada alimentação.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/013732.000422/index.htm>).

**Tema 7 - Cultura, Educação, Juventude e Desporto**

Subtema - Cultura

- Deliberação n.º 42/AML/2020:

- Moção n.º 099/01 (MPT) - «Pela preservação do Observatório Astronómico de Lisboa» - Subscrita pelo Grupo Municipal do MPT.

Aprovada por unanimidade

(Ausência do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves, da Sala de Plenário.)

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou:

«1 - Apelar à Universidade de Lisboa, na pessoa do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Reitor, Eng.º António Manuel da Cruz Serra, que promova com urgência uma ação de manutenção do **Observatório Astronómico de Lisboa**, de forma a preservar o legado histórico, científico e cultural único de todo aquele espaço.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/301500/1/013723.000415/index.htm>).

- Deliberação n.º 43/AML/2020:

- **Mocção n.º 099/02 (CDS-PP) - «Pelo restauro e conservação do Observatório Astronómico de Lisboa»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do CDS-PP.

Aprovada por unanimidade.

(Ausência do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves, da Sala de Plenário.)

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (que se):

- «Solicite informação à Universidade de Lisboa sobre o atual estado de degradação do edifício do Observatório Astronómico de Lisboa e, particularmente, se tem previsto algum plano de restauro e conservação».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/301500/1/013724.000415/index.htm>).

## Tema 8 - Transportes, Mobilidade e Segurança

Subtema - Segurança

- Deliberação n.º 44/AML/2020:

- **Mocção n.º 099/03 (PCP) - Pela abertura imediata da Esquadra de Carnide»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PCP.

Aprovada por unanimidade.

(Ausência do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves, da Sala de Plenário.)

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou:

- «Solicitar ao Ministério da Administração Interna que proceda, de imediato, à realização de todas as obras necessárias na Esquadra 42, da Freguesia de Carnide, e à sua reabertura o mais brevemente possível».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/301500/1/013725.000466/index.htm>).

- Deliberação n.º 45/AML/2020:

Subtema - Acessibilidade

- **Recomendação n.º 099/03 (CDS-PP) - «Garantia de condições de acesso ao silo da EMEL, na Calçada do Combro»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do CDS-PP.

Aprovada por unanimidade.

(O Senhor Deputado Municipal Independente Rui Pedro Costa Lopes, não participou na apreciação e votação desta Recomendação por impedimento legal.)

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (recomendar à CML que assegure junto da EMEL):

- «1 - A reparação dos dois elevadores de acesso ao parque da EMEL e estabelecimento de restauração;
- 2 - Durante o período noturno e no fim de semana seja reforçado o sistema de limpeza e higiene do parque de estacionamento, em particular nos acessos pedonais aos vários pisos.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/013727.000424/index.htm>).

- Deliberação n.º 46/AML/2020:

- **Recomendação n.º 099/06 (PEV) - Retificada - «Sinalização sonora nos semáforos»** - Subscrita pelo Grupo Municipal do PEV.

Aprovada por unanimidade.

(O Senhor Deputado Municipal Independente Rui Pedro Costa Lopes, não participou na apreciação e votação desta Recomendação por impedimento legal.)

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou (recomendar à CML que):

- «1 - Proceda à atualização do inventário efetuado em 2014, em parceria com a ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal e a ARP - Associação de Retinopatia de Portugal;
- 2 - Inicie os procedimentos necessários para a revisão e atualização do Plano de Acessibilidade Pedonal de Lisboa (2013-2017);
- 3 - Continue a promover o aumento do número de passadeiras com sinalização sonora nos semáforos, nomeadamente, nas vias com mais volume de tráfego automóvel e identificadas como de maior atravessamento pedonal, e dotando-as com o ressalte zero e pavimento tátil de alerta às pessoas com deficiência visual;



- 4 - Procure alargar o tempo de sinal verde nos semáforos onde se verifique que o tempo atual é manifestamente insuficiente para o atravessamento de determinada via, principalmente por peões com mobilidade condicionada,
- 5 - Estude as soluções mais adequadas e eficazes que ajudem a facilitar o atravessamento das vias da cidade por parte das pessoas com mobilidade condicionada, integrando-as em futuras intervenções que venham a ser realizadas no sistema de semáforos da cidade.»

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/302000/1/013730.000424/index.htm>).

#### Tema 9 - Outros temas

- *Deliberação n.º 47/AML/2020:*

**- Voto n.º 099/03 (PCP) - «Voto de Saudação pelo 50.º Aniversário da Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos»**

- Subscrito pelos Grupos Municipais do PCP, PS e Deputado Municipal Independente António Avelãs.

Aprovado por unanimidade.

(Ausência do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves, da Sala de Plenário.)

Teor da Deliberação:

A Assembleia deliberou:

«1 - Saudar publicamente todos aqueles que lutaram e denunciaram a opressão fascista em Portugal, nas suas diferentes formas e os preconceitos fabricados e promovidos pela ditadura fascista, como o fizeram todos os que participaram e colaboraram com a Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos e cuja memória e enaltecimento adquirem nos dias de hoje um especial significado, quando mesmo ao nível institucional ressurgem projetos políticos que a Revolução de 25 de Abril de 1974 e a Constituição da República Portuguesa dela nascida baniram;

2 - Organizar uma sessão com a projeção do Documentário «48» da realizadora Susana Sousa Dias, sobre os 48 anos de ditadura em Portugal e promova a realização de uma sessão especial no âmbito das comemorações do 46.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, com a participação da autora.».

O Documento encontra-se disponível, para consulta, no *site* da AML (<https://www.am-lisboa.pt/303000/1/013722.000436/index.htm>).





*Publica-se às 5.<sup>as</sup>-feiras*

**ISSN: 0873-0296 Depósito Legal n.º 76 213/94 Tiragem 11**

O *Boletim Municipal* está disponível no sítio da Internet oficial da Câmara Municipal de Lisboa (<http://www.cm-lisboa.pt/municipio/boletim-municipal>)

O *Boletim Municipal* pode ser adquirido nos Serviços Municipais através de impressão/fotocópia e pago de acordo com o preço definido na Tabela de Taxas, Preços e Outras Receitas Municipais

[Deliberação n.º 35/CM/2008 (Proposta n.º 35/2008) - Aprovada na Reunião de Câmara de 30 de janeiro de 2008]

**Composto e Impresso na Imprensa Municipal**

*Toda a correspondência relativa ao Boletim Municipal deve ser dirigida à CML - Imprensa Municipal*  
Estrada de Chelas, 101 – 1900-150 Lisboa **Telef.** 21 816 14 20 **E-mail:** boletim.municipal@cm-lisboa.pt